

# **As diferenças entre softwares livres e gratuitos**

**Caio Cezar V. Maia**

Resumo:

O objetivo do trabalho é explicar o que são os softwares livres e os softwares gratuitos, e esclarecer as diferenças que existem entre ambos. Também serão desenvolvidos outros conceitos importantes para o mundo dos softwares não comercializados, e as diferentes possibilidades de utilização que cada um abre para o usuário.

Palavras-chave: Software livre, Software gratuito, Licenças

## 1. Introdução

Há uma grande variedade de softwares que se encontram disponíveis gratuitamente, ao mesmo tempo em que se observa um crescente interesse das pessoas sobre o mundo, as possibilidades e as vantagens dos softwares livres. Porém, para quem tem pouca familiaridade com o assunto, ambos podem parecer a mesma coisa, se não bastante semelhantes.

A intenção deste artigo é justamente caracterizar e mostrar as importantes diferenças que existem entre softwares meramente gratuitos e softwares livres, para ajudar a evitar confusões que possam ser feitas.

## 2. Software livre ou gratuito?

O conceito de software gratuito, ou freeware, é bastante simples e direto. Um software gratuito pode ser copiado e distribuído gratuitamente, é um programa que se pode

utilizar sem pagar. Este tipo de programa é fornecido somente na sua forma binária, ou seja, o programa executável. O código fonte, que são as instruções que formam o programa, não é disponibilizado, o que significa que ele não pode ser modificado, e nem estudado ou examinado. O programa só pode ser usado da forma como foi disponibilizado, e também podem existir limitações em sua distribuição. Leitores como o Acrobat Reader e o Real Player são bons exemplos de softwares gratuitos.

Já o conceito de software livre é bem mais amplo, e envolve uma série de requisitos e características atreladas a aspectos de liberdade. O usuário deve não apenas poder utilizar o software, mas também ter liberdade para copiar, distribuir, modificar e estudar o software, sem que para isso tenha que pedir permissão ou pagar ao autor do programa. Assim, um software só pode ser classificado como livre quando atende, simultaneamente, às quatro liberdades básicas definidas pela Free Software Foundation:

- A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito (liberdade nº 0)
- A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades (liberdade nº 1). Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.
- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo (liberdade nº 2).
- A liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie (liberdade nº 3). Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.

Quando um software é criado, ele deve ser associado a um documento que determina quais ações o utilizador pode ou não executar, que é a licença de software. Existem várias licenças que garantem aos usuários as liberdades atribuídas aos softwares livres, sendo a mais comum entre elas a GNU Public License.

Há também uma extensão dessas quatro liberdades, que é o Copyleft, que diz que qualquer um que distribua o software, com ou sem modificações, tem que passá-lo adiante sob a mesma licença que recebeu. É uma forma de garantir as liberdades de modificação e distribuição, e apesar de presente em boa parte das licenças de softwares livres, não são todas que contemplam essa característica.

### 3. Conclusão

Além da redução no custo de implementação ao se trocar um software proprietário por um livre, é importante também ressaltar outras vantagens dos softwares livres. A liberdade de alterações no código fonte possibilita que cada usuário adapte o programa às suas necessidades ou aos seus interesses, sem nenhuma dependência em relação ao desenvolvedor do programa.

Por conta de suas características, os softwares livres são muito mais dinâmicos na geração e compartilhamento de conhecimento e no aprimoramento dos seus códigos fonte do que aqueles de código fechado - e aqui se incluem também os softwares gratuitos.

#### Bibliografia:

O Mercado e a Revolução do Software Livre, <http://www.portal2web.com.br/software-livre/o-mercado-e-a-revolucao-do-software-livre.html> (acesso em 30 outubro 2011, 20:11)

O que é software livre, <http://br-linux.org/faq-softwarelivre/> (acesso em 30 outubro 2011, 20:02)

Software livre, código aberto e software gratuito: as diferenças, <http://www.infowester.com/freexopen.php> (acesso em 30 outubro 2011, 19:43)

Tipos de Software, <http://webyes.com.br/2005/04/10/tipos-de-software/> (acesso em 30 outubro 2011, 20:18)